CARLOS MOTA SOARES

Doutoramento
Honoris Causa
7 de abril de 2017

U.PORTO
FEUP FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

CARLOS MOTA SOARES

Doutoramento
Honoris Causa

A UNIVERSIDADE DO PORTO

A U.Porto foi formalmente constituída a 22 de março de 1911, pouco depois da implantação da República. As raízes da Universidade remontam, contudo, a 1762, data da criação da Aula de Náutica por D. José. Esta escola e as suas sucessoras - Aula de Debuxo e Desenho (1779), Academia Real da Marinha e Comércio (1803), Régia Escola de Cirurgia (1825) e Academia Politécnica (1837) - foram as principais responsáveis pela formação de profissionais especializados no Porto ao longo dos séculos XVIII e XIX, dando assim resposta às necessidades de pessoal qualificado no comércio, na indústria, na saúde, nas artes e nas técnicas navais.

Hoje, a U.Porto é a segunda maior instituição portuguesa do ensino superior, com cerca de 30 mil estudantes. É constituída por 14 faculdades, uma business school associada e 49 unidades de investigação científica, que se repartem por três polos universitários: Asprela, Baixa e Campo Alegre. O campus da U.Porto compreende ainda residências para estudantes, instalações de apoio social e equipamentos culturais, desportivos e de lazer.

O conjunto de saberes e competências ao dispor dos estudantes da U.Porto é vasto, diversificado e projetado para o futuro. Os programas de formação da Universidade - cursos de 1.º Ciclo (Licenciatura) e de Mestrado Integrado, de 2.º Ciclo (Mestrado), de 3.º Ciclo (Doutoramento) e de formação contínua - abarcam os principais domínios científicos e as áreas do conhecimento mais relevantes. Esta abrangência curricular não inviabiliza a interdisciplinaridade no ensino e na investigação, que, de facto, se verifica na U.Porto.

A U.Porto regista habitualmente quase o dobro dos candidatos para as vagas que disponibiliza no concurso nacional de acesso ao ensino superior e, de ano para ano, vê crescer o seu contingente de estudantes estrangeiros, o que é sintomático do prestígio internacional alcançado pela instituição. Atualmente, a Universidade acolhe, em primeira opção, cerca de 4 mil estudantes estrangeiros, oriundos de mais de 150 países dos cinco continentes. A esta atratividade não é alheia a posição da U.Porto nos principais rankings internacionais do ensino superior e da investigação científica, nos quais surge classificada entre as 150 melhores universidades europeias.

Para assegurar a reconhecida qualidade do seu ensino, a U.Porto possui um corpo muito qualificado e especializado de docentes e investiga-

dores, na sua maioria doutorados. Os recursos humanos da U.Porto incluem ainda funcionários técnicos e administrativos também altamente qualificados, dos quais depende a operacionalidade da estrutura orgânica da instituição e, em boa medida, o seu sucesso.

A qualidade do ensino da U.Porto é reforçada por uma estreita ligação à investigação científica, ao tecido empresarial, às instituições culturais, museológicas e artísticas e aos dois hospitais centrais da cidade. O estudo ministrado extravasa assim a sala de aula, adquirindo uma natureza eminentemente técnico-científica e multidisciplinar adequada aos novos desafios profissionais. Também por isso os diplomas da U.Porto são um reconhecimento de competências que merece a confiança dos empregadores e promove a efetiva integração no mercado de trabalho nacional e internacional.

A FACULDADE DE ENGENHARIA

A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) foi criada por decreto de 17 de novembro de 1926, mas a sua história inicia-se cerca de um século antes. Em 1837 nasce a Academia Politécnica do Porto, com o intuito de "plantar no país as ciências industriais", indo ao encontro das necessidades dos habitantes do Porto, principalmente caracterizado então pelo comércio e indústria, as vinhas do Douro e o transporte marítimo. Esta instituição foi o primeiro estabelecimento de ensino superior de Engenharia "civil" do País, tendo integrado a Universidade do Porto em 1911, após a instauração da República.

A FEUP herda da Academia um papel preponderante no desenvolvimento económico da cidade e do país, quer pela excelência do seu serviço educativo, formando engenheiros para o mundo, quer pelos avanços científicos e tecnológicos aqui gerados, contribuindo para o progresso e a qualidade de vida das populações.

A qualidade da atividade de investigação e inovação da FEUP tem sido amplamente reconhecida a nível nacional e internacional, não só através dos projetos de colaboração internacional de grande dimensão em que a FEUP está envolvida, como também pelos resultados que são divulgados nos vários indicadores internacionais de qualidade, pelos prémios com que as suas equipas de investigação são distinguidas e pelas parcerias que grandes instituições e empresas nacionais e internacionais fazem com equipas da FEUP.

Igualmente, a qualidade da oferta de formação em engenharia que a FEUP proporciona está amplamente percetível, desde logo e ao longo dos anos através do sucesso e relevância social da atividade profissional dos seus alumni, mas mais recentemente nos vários indicadores de satisfação de procura e de ocupação que a Direção Geral do Ensino Superior divulga relativamente aos resultados do acesso ao ensino superior.

A FEUP é o resultado do empenho da sua Comunidade, das gerações que nela trabalharam e por ela têm passado. É no contributo de todos, antigos e atuais docentes e técnicos e antigos e atuais estudantes, que se encontra a principal razão da qualidade da nossa atividade. É na capacidade de trabalhar em conjunto com a Sociedade que se encontra a nossa maior valência para continuarmos com sucesso a nossa missão e obrigação de serviço público.

PROFESSOR DOUTOR CARLOS MOTA SOARES

O Professor Carlos Mota Soares fez a sua formação em Inglaterra onde obteve os graus de BSc. em Engenharia Mecânica e MSc. em Mecânica dos Sólidos na Universidade de Aston, Birmingham e PhD em Dinâmica Estrutural na Universidade de Surrey.

A sua carreira iniciou-se na British Leyland Motor Corporation, onde foi pioneiro na introdução de cálculo automático por elementos finitos no projecto de componentes e subsistemas de veículos, e consolidou-se durante a sua estadia como Investigador Associado do Institute of Sound and Vibration Research na Universidade de Southampton.

Professor do Instituto Superior Técnico desde 1977, Catedrático desde 1985, foi Diretor do Departamento de Engenharia Mecânica, do Centro de Mecânica e de Materiais da Universidade de Lisboa e do Instituto de Engenharia Mecânica, de que foi um dos fundadores.

Durante a sua longa carreira de investigador, teve contribuições muito significativas em diversas áreas científicas tais como "computer aided optimal design of structural and mechanical systems, topology design of structures, mechanics of composite materials and structures, engineering and structures computational technology, smart technologies in structural engineering, and structural and multidisciplinary optimization".

Teve também um envolvimento relevante em organizações nacionais e internacionais de promoção da ciência na área da Mecânica Computacional, reconhecido pelos seus pares através da nomeação para elevados cargos e atribuição de diversos prémios, que representam o reconhecimento do seu prestígio como investigador. Destaca-se em particular como muito relevante a sua preocupação no reforço internacional da comunidade científica portuguesa, através da promoção e integração de investigadores mais jovens portugueses nas estruturas de gestão dessas organizações, de modo a garantir no futuro uma honrosa representação nacional.

ATRIBUÍÇÃO DO TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA

O Professor Carlos Mota Soares foi um dos grandes obreiros da modernização da Engenharia Mecânica em Portugal, contribuindo decisivamente pelo seu exemplo e ação para o prestígio que esta tem no meio empresarial e para o poder de atração dos jovens mais talentosos para estes cursos.

O prestígio alcançado pela Engenharia Mecânica tem merecido reconhecimento internacional em diversos "rankings", sendo referenciada em posições prestigiantes que a colocam a par de outras Escolas com tradição neste domínio a nível mundial.

Esta postura de intervenção estratégica no sentido de criar massa crítica em áreas de elevado potencial científico e estruturantes, materializou-se de diversos modos: criação do Instituto de Engenharia Mecânica - IDMEC pelo Instituto Superior Técnico e Faculdade de Engenharia, criação do Laboratório Associado em Energia, Transportes e Aeronáutica - LAETA, bem como na defesa dos interesses da Engenharia Mecânica no seio das entidades nacionais de acreditação dos cursos de engenharia e de financiamento da investigação.

O Professor Carlos Mota Soares tem, no seu relacionamento ao longo de décadas com o Departamento de Engenharia Mecânica da FEUP em diversos contextos e funções, atuado com especial dedicação e visão, como se da sua Instituição se tratasse, ajudando a traçar rumos, científicos e pedagógicos, e visando uma maior afirmação nacional e internacional.

Pela sua brilhante carreira académica e profissional, a sua capacidade de liderança, e o carácter determinante da sua intervenção, visando o progresso científico e pedagógico do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, foi proposta a atribuição ao Professor Carlos Mota Soares do título de Doutor Honoris Causa da Universidade do Porto.

O título de Doutor Honoris Causa foi atribuído por despacho do Sr. Reitor da Universidade do Porto no dia 11 de janeiro de 2017.

DOUTORES HONORIS CAUSA PELA FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

ALMIRANTE CARLOS VIEGAS GAGO COUTINHO
por proposta da Faculdade Técnica (atual Faculdade de Engenharia), em 24 de Outubro de 1922

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ARTUR DE SACADURA CABRAL
por proposta da Faculdade Técnica (atual Faculdade de Engenharia), em 24 de Outubro de 1922

ENGº. OCTÁVIO MANGABEIRA
por proposta da Faculdade de Engenharia, em 8 de Maio de 1934

ENGº. MANUEL COELHO MENDES DA ROCHA
por proposta da Faculdade de Engenharia, em 30 de Março de 1970

ENG. JÚLIO FERRY BORGES
por proposta da Faculdade de Engenharia, em 21 de Maio de 1991

PROF. ARTHUR EDWARD BERGLES
por proposta da Faculdade de Engenharia, em 19 de Outubro de 1998

PROF. DAVID ROGER JONES OWEN
por proposta da Faculdade de Engenharia, em 19 de Outubro de 1998

ENG. BELMIRO DE AZEVEDO
por proposta da Faculdade de Engenharia, em 22 de maio de 2009

PROGRAMA

O Cortejo Académico entra em sala acompanhado pela performance do 1º momento musical.

O Mestre-de-Cerimónias dá início à sessão em nome do Reitor.

O Elogiador do Doutorando profere o seu discurso.

O Padrinho apresenta ao Reitor o pedido de atribuição do grau.

Em seguida, o Reitor pronuncia as palavras de imposição do grau.

O Mestre-de-Cerimónias lê a inscrição no Livro de Registo dos Doutoramentos Honoris Causa pela Universidade do Porto.

O Reitor, o novo Doutor, o Padrinho e o Diretor da Faculdade de Engenharia assinam o Livro de Registo.

A estudante portadora das insígnias, aproxima-se do Reitor que impõe a insígnia doutoral da Universidade ao novo Doutor.

O Diretor da FEUP coloca o anel, símbolo de colegialidade e irmandade com os restantes Doutores, entrega o Livro, símbolo de sabedoria, e o Diploma.

O novo Doutor, acompanhado pelo Diretor da FEUP, faz vénia aos doutores das Universidades e toma lugar junto dos seus pares.

O Mestre-de-Cerimónias convida então os músicos a executar o 2º momento musical.

Seguidamente, o Doutor Honoris Causa pronuncia o discurso de agradecimento.

O cortejo de saída é realizado ao som do 3º momento musical.

Segue-se a sessão de cumprimentos ao novo Doutor, na companhia do Reitor, do Diretor da FEUP e do Padrinho.

Reitor da U.Porto: Prof. Doutor Sebastião Feyo de Azevedo
Diretor da FEUP: Prof. Doutor João Falcão e Cunha
Padrinho: Prof. Doutor António Augusto Fernandes
Elogiador: Prof. Doutor António Torres Marques
Estudante: Ana Francisca Carvalho Alves
Mestre-de-Cerimónias: Eng. Carlos Oliveira

ACADEMIA DE MÚSICA
DE COSTA CABRAL

A Academia de Música de Costa Cabral foi fundada em 1995 e oficializada pelo Ministério da Educação em 2000, integrando a rede nacional de escolas do ensino artístico especializado da música.

No ano letivo 2010/2011, no seio da sua oferta educativa, deu início aos cursos em regime integrado e em 2011/2012 passou a oferecer à comunidade educativa os cursos de instrumentista de sopro e percussão e de cordas e tecla, de nível secundário profissional, proporcionando, desta forma aos seus alunos uma escola a tempo inteiro (formação geral e vocacional) do 5.º ao 12.º ano de escolaridade, a par das iniciações musicais, cursos básicos e secundários em regime supletivo e articulado.

A apresentação das suas atividades multiplica-se no exterior através do desenvolvimento de parcerias junto de várias instituições, tais como Fundação Casa da Música, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Museu Nacional Soares dos Reis, Fundação Eng.º António de Almeida, Fundação de Serralves, Coliseu do Porto, Banda Sinfónica Portuguesa, Igreja da Lapa, Santa Casa da Misericórdia do Porto, Junta de Freguesia de Paranhos, Fundação EDP, etc.

Entre as suas principais formações musicais, destacam-se vários grupos de música de câmara, orquestras de cordas, sopros e percussão, Orff, coros, teatro musical, etc.

A AMCC possui um quadro de professores de reconhecido mérito, os quais têm conduzido os seus alunos à obtenção de vários prémios nacionais e internacionais, tendo ainda esta escola vindo, anualmente, a ser colocada nos rankings das escolas do ensino básico como uma das mais bem classificadas do país.

Programa musical

1º momento musical:

Sonata em Ré Maior - Henry Purcell (1659-1695) Arr. W.G.Hass, 1º And. - Pomposo

2º momento musical:

Quinteto de cordas em ré maior, op. 37, n.º 2 - L. Boccherini, I. Allegro vivo

3º momento musical:

Sonata em Ré Maior - Henry Purcell (1659-1695) Arr. W.G.Hass, 3º And. - Allegro

Trompetes: Nuno Pinho, Ivo Costa, Mafalda Silva, Pedro Teixeira e Diogo Moreira
Violinos: Joana Marques e Maria Teresa Tenrinho
Viola de Arco: Alexandra Mendes
Violoncelo: Cecília Reis
Contrabaixo: Gonçalo Moreira

U.PORTO

FEUP FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO